



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8023 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

EDUCAR E CIVILIZAR NAS AÇÕES COTIDIANAS DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES: O GRUPO ESCOLAR PRESIDENTE VARGAS - MATO GROSSO (1970 – 1974)

Magda Carmelita Sarat Oliveira - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Vanessa Kusminski dos Santos - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Adriana Horta de Faria - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPQ

EDUCAR E CIVILIZAR NAS AÇÕES COTIDIANAS DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES: O GRUPO ESCOLAR PRESIDENTE VARGAS - MATO GROSSO (1970 – 1974)

O presente trabalho apresenta a pesquisa desenvolvida durante o processo de iniciação científica por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPQ), realizado na área de História da Educação. Nosso objetivo é verificar, nas memórias de professores, as ações do cotidiano utilizadas na formação da criança civilizada pois, desde os primeiros anos de vida, o indivíduo está inserido em um processo denominado pelo sociólogo Alemão Norbert Elias como Processo Civilizador (2011), afim de torna-se civilizado.

A formação educacional dos indivíduos integra esse processo por meio de instituições como a família, a igreja e a escola. Esta última, podemos compreender como importante espaço para um dos estágios de desenvolvimento de uma civilização. Nessa perspectiva, buscando compreender, por meio das ações desenvolvidas pelos professores, o lugar dessas instituições no processo civilizador dos indivíduos utilizamos como modelo empírico o Grupo Escolar Presidente Vargas (GEPV), localizado na cidade de Dourados/MT nos anos de 1970 a 1974.

Trabalhamos com metodologia de história oral, a qual nos possibilitou o levantamento e a produção das fontes, a partir das entrevistas orais. Primeiramente selecionamos os entrevistados, localizados durante a execução da pesquisa de Indicação Científica 2017- 2018 em que analisamos as práticas de civilização da mesma instituição por meio da análise documental (KUSMINSKI, FARIA e SARAT, 2019).

As entrevistas semiestruturadas foram realizadas no mês de março de 2019 com

professor Lázaro Edison Felix de 68 anos e a professora Maria Inez Franco Felix de 67 anos, ambos aposentados. Atuaram no GEPV nos anos de 1973 e 1974, ele como professor e ela como diretora. As entrevistas foram gravadas em áudio, seguindo sempre o rigor metodológico proposto para o método (ALBERTI, 2005).

Em análise as memórias dos professores, podemos identificar que os alunos eram submetidos a disciplina que fazia parte da organização e das práticas desenvolvidas na instituição para a formação cidadã da época. Elias (1993) nos aponta que por meio de condutas e hábitos, os adultos induzem modelos de comportamento nas crianças. Tais hábitos e condutas, essenciais a formação do indivíduo civilizado era inerente a disciplina requerida pela instituição, como podemos constatar na fala da então diretora do GEPV: “na hora da fila, nada de conversa na hora dos avisos, uniforme também a gente exigia. Eu acho que isso me fez bem e acho que isso faria bem a eles também, para ter essa disciplina desde pequeno” (MARIA INEZ, 2019).

Os ritos patrióticos ganham ênfase na fala da professora Maria Inez (2019): “A semana da pátria sempre foi muito comemorada, todo dia catávamos o hino nacional, fazíamos desfile”. Além dos ritos, destaca algumas festividades como “o dia do índio, o dia da árvore, quando plantávamos uma árvore e falávamos sobre a data, Tiradentes também era comemorado”.

Em “Os ritos de passagem”, Genep, explica que o próprio fato de viver exige passagens sucessivas de uma situação social a outra e que cada indivíduo passa por um conjunto de etapas da natureza social “a cada um desses conjuntos acham-se relacionadas cerimônias cujo objeto é idêntico, fazer passar um indivíduo de uma situação determinada a outra situação igualmente determinada” (GENNEP, 2011, p. 24).

Juntamente com a transformação da sociedade, Elias (1993) nos afirma que as relações interpessoais são reconstruídas, a constituição afetiva do indivíduo pois, em conformidade com o aumento de ações e pessoas de quem o indivíduo e seus atos dependem, se solidifica o hábito de prever consequências atitudinais a longo prazo: “a criança tem que viver a infância e ao mesmo tempo começar a ter noção de tudo que é bom e produtivo, por que se ela não aprendeu quando criança, lá na frente fica difícil” (LÁZARO, 2019).

Nessa perspectiva, compreendemos a instituição escolar como uma configuração formadora, influenciadora, disseminadora e logo civilizadora dos indivíduos, que desenvolve, regula e canaliza aptidões, atitudes e habilidades para tornar o indivíduo capaz de viver em sociedade, torná-lo mais ou menos civilizado. Consideramos ainda que tais aspectos civilizadores das instituições educativas merecem ser analisados por cada período histórico, pois, esses são estabelecidos pelos ideais de cada época, variáveis que determinaram e determinarão um ou outro tipo de indivíduo e por consequência, um ou outro tipo de sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Processo Civilizador. Memórias de Professores. História da Educação.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, V. *Manual de História Oral*. 3º ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. 236 p.

ELIAS, N. *O processo civilizador 2: Formação do Estado e Civilização*. Tradução: Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1993. 2 v.

ELIAS, N. *O processo civilizador: uma história dos costumes*. Tradução: Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Jorge Zahar 2º Ed. 2011. vol. 1.

GENNEP, A. V. *Os ritos de passagem: estudo sistemático dos ritos da porta e da soleira, hospitalidade, a adoção, gravidez e parto, nascimento, infância, puberdade, iniciação, coroação, noivado, casamento, funerais, estações, etc.* Petrópolis: Vozes, 3º Ed. 2011. 184 p.

KUSMINSKI, V.; FARIA, A. H.; SARAT, M. *Processos de Civilização na Infância: a civilidade no grupo escolar*. Rev. Bras. de Iniciação Científica (RBIC), Itapetininga, v. 6, n. 3, p. 95-109, jul./set., 2019.